

# DORIVAL DEL ROY

**Filho de** Paschoal Del Roy e Augusta Bassan Del Roy

**Nascido** em Jundiaí dia 15.11.1935. **Falecido** em 19.03.2006.

**Casado** com Myrtes Crivelaro Del Roy

**Pai de :**

Roberto Del Roy

Edison Del Roy (in memorian) (\*)

Edson Eduardo Del Roy

Gislaine Del Roy

**Escolaridade:** Teve a oportunidade de frequentar a escola somente até a terceira série do primário e ainda assim escrevia com uma impecável caligrafia e respondia de forma exata e imediata a qualquer cálculo matemático.

**Atividades :**

Trabalhou na Cia Paulista de Estradas de Ferro em Jundiaí e Bicicletaria Martins

Proprietário da Bicicletaria Del Roy e posteriormente Motocenter.

## Trajetória :

Nós filhos levamos para a vida, seus ensinamentos, seus legados de um Verdadeiro Pai que nunca mediu esforços pela Família, pelo Trabalho, pelos Amigos, pela Saúde, pela Diversão sempre buscando Superação com Força, Coragem, Bravura e Dignidade.

Do nascimento a sua despedida deixou marcas sólidas positivas por todos os lugares onde passou e com todos com quem conviveu.

Graças ao **Jornal da Cidade**, em matéria produzida pelo Jornalista João Carlos Coutinho, e divulgada no dia 26.03.2006 guardamos os registros de sua trajetória que transcrevemos abaixo e para corroborar, enviamos o material publicado em anexo a esta biografia.

- Para muitos, **Dorival Del Roy** foi um mestre na Bocha.
- Era um homem dotado de capacidade extra-ordinária para planejar, calcular a força necessária, descobrir a trajetória certa, dominar os nervos e vencer com categoria os melhores adversários.
- Sagrou-se inúmeras vezes Campeão e Vice-campeão por Jundiaí, em competições regionais, Jogos Regionais e também por clubes espalhados pela cidade.
- Entre os mais importantes que ele defendeu estão: Associação Esportiva Jundiaiense, Sociedade Esportiva Caxambu, Banda União Brasileira, Clube Dom Basco, Clube São João, ADC Latorre e Liga Jundiaiense de Bocha.

- Ele era como uma criança levada, adorava jogar Snooker, truco, cacheta, tranca, poker; hábil nos truques de mágicas com cartas de baralho, mas tudo tinha que valer alguma aposta.
- Devido ao arrojo, ele sempre entrava nas competições com um objetivo único: vencer ou vencer. "Ele tinha uma frase curiosa. **“O importante não é competir, o importante é vencer.”** Não media esforços para isso, obviamente sempre primando pela competitividade e nunca usando de qualquer tipo de deslealdade".
- Comerciante renomado na área de bicicletas, **Dorival Del Roy**, em 1978 passou do ramo das bicicletas, para as motocicletas, mudando o nome de **Bicicletaria Del Roy** para **Motocenter**, que posteriormente passou a ser administrada pelos filhos.
- Ele começou a trabalhar com bicicletas, mas depois trabalhou com lambretas e vespas até migrar totalmente para motocicletas.
- Era um homem profundamente alegre, além de ser um torcedor ferrenho do Paulista, com quem acompanhava os jogos pela Rádio Cidade-730 AM, ouvindo sempre os abraços de Adilson Freddo e do Capitão Nivaldo Bonassi (seu velho amigo).
- Pescador assíduo do Rio Mogi, em Pirassununga, onde tinha um rancho, cercado por uma natureza deslumbrante, chamado Vale do Sol. Em uma matéria divulgada no extinto Guia de Pesca e Lazer do Jornal da Cidade, em 1997, "seo" Dorival guardava histórias, piadas ou casos em suas pescarias, obviamente aumentadas com a marca dos pescadores.
- Ele era uma criança levada, cresceu, fazendo travessuras com as bicicletas que ele mesmo montava, até mesmo de uma roda só. Estas bicicletas eram seu meio de locomoção, pois usava para se deslocar para o trabalho, para o namoro e até o pedido de casamento feito a sua esposa foi pedalando.
- Desfilou várias vezes com essa monocleta (bicicleta de uma roda só) nas comemorações de 7 de Setembro em nossa cidade e também por conta de uma aposta entre amigos, teria descido as escadarias do escadão, que dá acesso hoje da Câmara do Vereadores na Rua Barão de Jundiá, até a Rua Vigário J.J. Rodrigues.
- Certamente este tipo de figura humana sempre deixará saudades numa cidade onde existe carência de heróis.
- Agradecemos ainda uma "Moção" encaminhada (à época) para Câmara Municipal de Jundiá, pela Vereadora Sra. Ana Tonelli.
- Em 19 de Março de 2006, **Dorival Del Roy**, 70 anos, faleceu vítima de uma grave doença que o acometeu por três anos, período em que duelou com força e garra despedindo-se de forma nobre como toda sua existência.

Obrigado

Roberto Del Roy  
Edison Eduardo Del Roy  
Gislaine Del Roy

(\*) Edison Del Roy, foi o segundo filho do casal Dorival e Myrtes e esteve nos braços da família por apenas 45 dias.

# Esportes

e-mail:  
esportes@jornaldacidade.com.br  
Por: João Carlos Coutinho

## PERSONALIDADE

# Mestre da bocha, Dorival Del Roy dá adeus ao esporte

Um dos principais jogadores da cidade de todos os tempos não resistiu a uma grave doença, com quem duelou por 3 anos, assim como fazia nas canchas da cidade.

JOÃO CARLOS COUTINHO

Jundiaí perdeu um de seus mais ilustres esportistas na última semana. Super campeão na bocha, considerado por muitos um mestre neste esporte tão praticado na cidade, Dorival Del Roy, 70 anos, morreu no último dia 19 deste mês, vítima de uma grave doença que o levou a abandonar o esporte e os seus outros dois hobbies mais apreciados: snooker e pescaria há três anos. Os três filhos, Roberto Del Roy, Edson Eduardo e Gislaïne, além da sua esposa, dona Myrtes Crivelaro, resolveram prestar uma homenagem ao pai que tantos amigos fez ao longo dos mais de 45 anos dedicados a bocha.

Para muitos, Dorival Del Roy foi um mestre na bocha. "Era um homem dotado de capacidade extraordinária para planejar, calcular a força necessária, descobrir a trajetória certa, dominar os nervos e vencer com categoria os melhores adversários. Um verdadeiro bochófilo", afirmou Roberto Del Roy.

De acordo com o filho, "seo" Dorival sagrou-se inúmeras vezes campeão e vice-campeão por Jundiaí, em competições regionais, Jogos Regionais e também por clubes espalhados pela cidade. Entre os mais importantes em que ele defendeu estão: Associação Esportiva Jundiaíense, Sociedade Esportiva Caxambu, Banda União Brasileira, Clube Dom Bosco, Clube São João, ADC Latorre e Liga Jundiaíense de Bocha. "Ele era como uma criança levada, adorava jogar snooker, truco, cacheta, tranca, poker, mas tudo tinha que valer alguma aposta. Não é a toa que meu pai conseguiu até uma casa jogando snooker", lembrou Edson Eduardo.

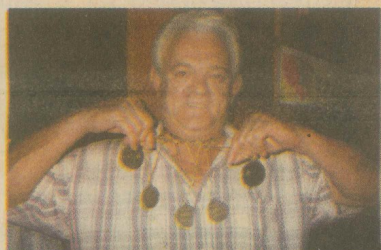
A filha Gislaïne lembra que devido ao arrojado, ele sempre entrava nas competições com um objetivo único: vencer. "Ele tinha uma frase curiosa. O importante não é competir e sim vencer. Não media esforços para isso, obviamente sempre primando pela competitividade e nun-



Nos áureos tempos de vitórias, Dorival (centro) com troféu, após título de bocha na Esportiva



Numa cancha de bocha, onde brilhou durante muitos anos



Em seu aniversário, Dorival mostrando as medalhas

Os troféus em profusão foram resultado de competência



ca usando de deslealdade", contou Gislaïne. Comerciante renomado na área de bicicletas, Dorival Del Roy montou a Moto Center, que hoje é administrada pelos filhos. "Ele começou a trabalhar com bicicletas, mas depois trabalhou com lambretas e vespas. Mas depois de voltar ao trabalho, sempre passava nos bares para rever os amigos, jogar snooker, cartas, contar uma piada. Era um homem profundamente alegre, além de ser um torcedor ferrenho do Paulista, com quem acompanhava os jogos pela Rádio Cidade-730 AM, ouvindo sempre os abraços de Adilson Freddo e do capitão Nivaldo Bonassi", contou Roberto.

Pescador assíduo do Rio Mogi, em Pirassununga, onde tinha um rancho, cercado por uma natureza deslumbrante. Numa matéria divulgada no extinto Guia de Pesca e Lazer do Jornal da Cidade, em 1997, "seo" Dorival guardava histórias, piadas ou casos "aumentados" em suas pescarias. "Ele era uma criança levada, cresceu, fazendo travessuras com as bicicletas que ele mesmo montava, até mesmo de uma roda só". Certamente este tipo de figura humana sempre deixará saudades numa cidade onde existe carência de heróis.

## TEMPOS DE GLÓRIA

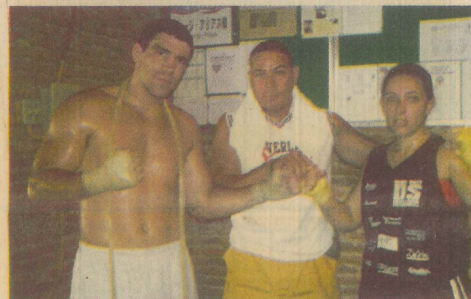
Um dos clubes tradicionais do futebol amador de Jundiaí levava o nome de uma das agremiações mais conhecidas do Brasil e que viveu uma crise sem precedentes. Estamos falando da Portuguesa Desportos. Porém em Jundiaí, a Associação Atlética Portuguesa Desportos, cujo presidente foi o Srº Patrício Contreras, deu muita alegria a seus torcedores, no final da década de 50. O ponto de encontro da torcida era no Bar Cruzeiro, na rua Brasil e na barbearia 3 Irmãos. Esta foto foi tirada em 1956, no campo da Portuguesa, onde fica localizada atualmente a Telhanorte. A colaboração da foto foi de Ovídio Menegassi (Feiranti).



PORTUGUESA DE DESPORTOS

Em pé da esquerda p/direita: Landinho; Ovídio, Fontana, Rito, Fontana e Angelin Benati; Agachados: Ariovaldo, Airton Marin, Manoel Barberinho e Pedrinho Valério.

O Jornal da Cidade resolveu dedicar um espaço aos times de futebol do passado, tanto profissionais como amadores de Jundiaí. Um resgate de craques e personagens que fizeram história na cidade. Os leitores que quiserem colaborar com essa coluna dominical devem enviar uma foto antiga pelo e-mail: coutinhojc@jundiaic.com.br ou por correio na rua Mário Borin, nº 659 e CEP: 13200-030- Chácara Urbana. Nos responsabilizamos em guardar a foto mediante a publicação.



George Arias, Daniel Smith e Tamara Smith

## DANIEL SMITH

### Boxeadores farão amistoso em...

A Associação Esportiva Jundiaíense e Boxe Daniel Smith estão se preparando intensamente para uma luta amistosa que será realizada dia 1º de abril, em Pirituba. O objetivo da luta é preparar os boxeadores pa-

ra os próximos campeonatos que acontecerão neste ano.

Dentre os boxeadores treinados por Daniel Smith, quatro terão prêmios especiais para se prepararem: Alves, Rafael Creato, Manoel Alves e Tamara Smith. Toc-